



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
MN112 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE  
PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM  
SAÚDE**



**Plano de ensino – 1º e 2º semestre 2015**

**Nome da disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**Código: MN 112**

**Natureza:** semestral

**Carga horária semanal:** de segunda a quinta-feira, das 07h00 às 13h00, totalizando 24 horas

**Carga horária total:** 180 horas

**Professoras:** Dra. Elizabeth Bernardino, Dra. Luciana S. Gonçalves

**Ementa:**

Elaboração, execução e avaliação do plano de ação para o cuidado de enfermagem em diferentes serviços de saúde, com atuação na gerência deste processo.

**Objetivos**

1. Reconhecer o planejamento e a administração em saúde como processos dinâmicos, integrados, multiprofissionais, relacionados ao ambiente socioeconômico e político no ambiente hospitalar e da Atenção Básica.
2. Compreender a inserção do enfermeiro nas instâncias centrais de gestão e/ou na gerência dos serviços.

**Conteúdo programático:**

**Estágio de administração no ambiente hospitalar**

Acompanhamento da trajetória de cuidado, com ênfase na gerência, nas unidades de internação e nos subsistemas.

- Subsistema estratégico, de apoio e de manutenção de recursos humanos. Finalidade, missão e atividades de cada subsistema. Programa Hospital Sentinel. Gerenciamento de risco. Acreditação Hospitalar. 5S. Compras, almoxarifado e farmácia. Serviço de Infecção Hospitalar. Gerenciamento de resíduos. Custo, contratualização, gerenciamento de projetos. Informática e Sistemas de informação.

**Procedimentos didáticos:**

1. Estágio com supervisão direta.
2. Encontros compartilhados para socialização das vivências.
3. Discussão orientada.

**Avaliação:**

1. Avaliação de competências.
2. Diário de campo.
3. Seminário.

## **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- CHIAVENATO, I. **Administração:** teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil. 2000.
- KURCGANT, Paulina (coord.) *et al.* **Gerenciamento em Enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MARQUIS, B. L; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em Enfermagem:** teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médica Sul, 2011.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES**

- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.203 de 1996. Dispõe sobre a Norma Operacional Básica do SUS 01/96. Brasília: MS.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
- BRASIL. Portaria Nº 699/GM de 30 de março de 2006. Regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-699.htm>. Acesso em: 06 set. 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Lei nº7498 de 1986,que dispõe sobre o exercício da profissão de enfermagem.
- CHRISTOVAN, B. et al. Processo de trabalho do gerente de enfermagem em unidade hospitalar – uma visão dos enfermeiros. Esc Anna Nery R Enferm 2006 ago; v.10, n.2, p. 214-20.
- FEUERWERKER, L.C.M.; MERHY, E.E. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. Rev Panam Salud Publica. 2008; v.24, n.3, p.180-8.
- HAUSMANN, M.; PEDUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; v.18, n.2, p.258-65.
- MALAGUTI, W. Assistência Domiciliar – atualidades na assistência de enfermagem. Rio de Janeiro: Rúbio; 2012.
- MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. In. Mendes E V. Brasília: Organização Pan-Americanana da Saúde, 2011.

PRZENYCZKA, R.A.; KALINOWSKI, L.C.; LACERDA, M.R.; WALL, M.L. Conflitos éticos da enfermagem na atenção primária à saúde e estratégias de enfrentamento. *Cienc Cuid Saude*. 2011; v.10, n.2, p.330-7.

SANTOS, I.; OLIVEIRA, S.R.M.; CASTRO, C.B. Gerência do processo de trabalho em enfermagem: liderança da enfermeira em unidades hospitalares. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Jul-Set; v.15, n.3, p.393-400.

SPAGNOL, C.A. (Re)pensando a gerência em enfermagem a partir de conceitos utilizados no campo da Saúde Coletiva. *Ciênc. saúde coletiva*. 2005; v.10, n.1, p.119-27.

SPAGNOL, C.A.; FERRAZ, C.A. Tendências e perspectivas da administração em enfermagem: um estudo na Santa Casa de Belo Horizonte-MG. *Rev Latino-am Enferm*. 2002 Jan-Fev; v.10, n.1, p.15-20.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
MN112 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE  
PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM  
SAÚDE**



**ORIENTAÇÕES:**

- O horário de entrada no campo de aulas práticas deverá ser observado:
  - Hospital: entrada às 6h50 para passagem de plantão e saída às 12h50.
  - UBS: entrada às 7h00 e saída às 13h00.
- Os alunos deverão comparecer aos campos de estágio com jaleco de manga comprida, crachá de identificação e cabelos presos, e demais orientações que seguem as normas de Biossegurança.
- Em cada campo será disponibilizada a lista de frequência dos alunos, a qual deverá ser assinada na entrada e na saída. Atestados deverão ser entregues ao professor do campo.
- Em caso de faltas previstas e justificadas, o aluno deverá informar o professor, que estudará a possibilidade de reposição de atividades, de acordo com as especificidades do campo.
- Atrasos ou faltas previstas deverão ser previamente comunicados ao professor e ao enfermeiro ou Autoridade Sanitária do campo.
- As faltas serão computadas de acordo com o registro de frequência, sendo seis faltas por dia.
- O aluno deverá atender o planejamento de atividades feito pelo professor do campo e registrar suas atividades diariamente em um diário de campo, o qual será considerado como avaliação pelo professor.